

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:*



*a contribuição da Enfermagem*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profº Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: CONTRA-REFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS DE ORIGEM**

Maria Cristina Flurin Ludwig, Vivian Raquel Krauspenhar Hoffmann, Michele Nogueira do Amaral, Maria Isabel Souza Cartagena, Vania Teresinha Viegas Latuada, Nair Regina Ritter Ribeiro, Helena Becker Issi

**Introdução:** Crianças e adolescentes com doenças onco-hematológicas vêm se beneficiando do uso de dispositivos tecnológicos como os cateteres venosos centrais de inserção periférica (PICC) para o tratamento. Este cateter tem amplo uso na Pediatria, possuindo inúmeras vantagens para sua utilização desde o caráter de longa permanência, possibilidade de coletas laboratoriais, até minimização de punções venosas necessárias para administração de quimioterápicos endovenosos. A manutenção deste dispositivo após alta hospitalar é, desde 2008, realizada em ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, necessitando curativo e salinização semanal para sua preservação, trabalho realizado por enfermeiras da Unidade de Oncologia Pediátrica. **Objetivo:** relatar a contra-referência de paciente em tratamento oncológico, com PICC, na consulta ambulatorial de enfermagem. **Método:** Relato da experiência da atividade de contra-referência de um adolescente para o município de origem. **Resultados:** Adolescente de 14 anos, portadora de Linfoma não-Hodgkin, teve a instalação do cateter realizada em 2012. Levando em consideração o caráter prolongado do tratamento, percebeu-se a necessidade de permanência superior a 15 dias em sua cidade de origem. Para minimizar a frequência das viagens a Porto Alegre, houve necessidade de contra-referenciar a paciente a Unidade Básica de Saúde (UBS) de origem. Tornou-se necessária a capacitação de enfermeiro da UBS, para os cuidados do paciente com PICC. O processo iniciou mediante contato com enfermeiro repassando informações do quadro clínico, condições gerais, questionando interesse na capacitação para manutenção do PICC, articulando assim a assistência hospitalar à atenção básica. Paciente permaneceu 482 dias com PICC tendo seu cuidado alternado em ambulatório do HCPA e UBS de origem. Isto evidencia o empenho e comprometimento dos profissionais, paciente e família envolvidos. **Conclusão:** A iniciativa propicia frequência escolar, diminuição do número de viagens e seus riscos. A criação de alternativas como a contra-referência melhora a qualidade de vida e a adesão ao tratamento.